



EXPOSIÇÃO

**TENSÃO E EQUILÍBRIO – ALMA DO FERRO**

(escultura e desenho)

Ana Gorgulho e Hugo Maciel

até 17 de Março

Ana Gorgulho e Hugo Maciel são dois jovens escultores cujos trabalhos agora apresentamos. Utilizando o ferro como matéria-prima, procuram o confronto entre linhas rectas e curvas, mas também o equilíbrio entre os volumes e os vazios, criando um espaço que se completa nestes opostos. Este encadeamento geométrico provoca um diálogo entre as formas criadas pelos materiais e pela sua ausência que nos interroga sobre a nossa noção de forma.

Esta exposição é uma colaboração com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

CINECLUBE DAS OFICINAS

**TAPAS**

de José Carbacho e Juan Cruz

2 de Março (terça-feira) às 21,30 h

Filmado em Hospitalet (Barcelona) este é um filme que prova que é possível fazer bom cinema com baixos orçamentos e envolvendo a comunidade.

**Tapas** é um filme que nos fala dos sonhos e das frustrações, dos amores e dos desamores. Cinco histórias ligadas pela rotina diária, por um bar, pelas lojas, pela vida de bairro.

CINECLUBE DAS OFICINAS

**AUTOCARRO 174**

de Bruno Barreto

9 de Março (terça-feira) às 21,30 h

Retrato da vida nas favelas do Rio de Janeiro, este filme brutal baseia-se na história verídica de um jovem que sequestrou um autocarro e os seus passageiros. Filho da vida marginal e difícil, cedo entra na violência e no crime passando à vida na rua. Passa pelo massacre da Candelária e, sobrevivente, segue a sua vida paralela.

Um filme forte que, sendo a antítese do mundo das telenovelas, se nos agarra à pele.

CINECLUBE DAS OFICINAS

**HOME / LAR DOCE LAR**

de Ursula Meier

16 de Março (terça-feira) às 21,30 h

Uma família escolheu ir viver para o campo, numa vivenda isolada de tudo. O sossego é total, a família é feliz e unida. Até ao dia em que é construída uma auto-estrada que passa mesmo à porta daquela vivenda. E pior: após uma longa inactividade, chega o dia em que a auto-estrada é inaugurada.

E é aí que estamos: na berma da auto-estrada, na berma do "progresso", numa espécie de fábula absurda sobre a inevitabilidade da "vida moderna". Mas pode-se resistir. Com ironia e um sentido de humor angustiante, Meier descreve a "resistência" daquela família

ESPECTÁCULO - MÚSICA

**SAMUEL ÚRIA**

Folclórica / Latino / Ambiente

19 de Março (sexta-feira) às 22,00 h

Nascido em Tondela, Samuel Úria tem hoje 30 anos e já morou numa mão cheia de cidades. "Nem Lhe Tocava", o seu mais recente disco, já "não foi gravado na casa de banho com um microfone ranhoso": é fruto da estabilidade conquistada no último ano, que viu o músico mudar-se para Lisboa. A baixa fidelidade dos primeiros tempos, pelo menos, parece coisa do passado.

Dele, e deste disco, diz Francisco Lucas Pires: "Para os alternativos, fica o aviso: não se assustem com o aparato de produção, não há aqui nenhum "compromisso", nenhuma "cedência". Pelo contrário, este "Nem Lhe Tocava" (que título do caraças, meu) é objecto perigoso, perigosíssimo." E continua: "Em verdade vos digo, Samuel Úria é tão bom que devia ser proibido. Ele compõe, escreve, toca, canta, teatra, arranja, dispara mais rápido que qualquer sombra, faz tanto e tudo bem."

Mais informações em [www.myspace.com/samuelyria](http://www.myspace.com/samuelyria)



#### CINECLUBE DAS OFICINAS

##### **ALMOÇO A 15 DE AGOSTO**

de Gianni Di Gregorio

23 de Março (terça-feira) às 21,30 h

Esta é a história de Gianni, um homem de meia-idade que vive com a sua idosa mãe num apartamento em Roma. Endividado, vê-se apanhado na trama da cobrança de favores e acaba por ter de ficar a tomar conta, no feriado de 15 de Agosto de um grupo de idosas enquanto os respectivos familiares vão gozar o feriado descansados.

Reminiscente da melhor e mais tradicional comédia realista italiana, daquela que traz um travozinho de melancolia, **Almoço de 15 de Agosto** é um filme sobre a solidão e o desamparo da terceira idade, mas feito num jeito amável, genuína e unicamente romano. E humano, enormemente humano.

#### EXPOSIÇÃO

##### **PERCURSOS NA MEMÓRIA**

(fotografia)

de Rosa Reis

inauguração dia 26 de Março (sexta-feira) às

18,00 horas

até 14 de Abril

Da artista diz Álvaro Lobato Faria: "Rosa Reis é uma artista no sentido exacto da palavra, pela alegria que transmite aos outros, pela sua generosidade, pela forma idealista como encara a sua arte e pela originalidade e perspicácia como capta os melhores ângulos de um rosto, o sentido de um gesto, de um movimento ou de vários aspectos do quotidiano, transformando a realidade através de um modo de ver, de visualizar que é seu"

E mais adiante: "Um olhar perspicaz, vocacionado para a captação intemporal do mundo, das pessoas e das coisas, dos espaços e dos tempos, Rosa Reis capta a magia do momento incomensuravelmente mínimo. (...) A fotografia, distantemente das outras artes bidimensionais, fixa o momento exacto."

Esta exposição é uma colaboração com o Movimento de Arte Contemporânea e comissariada por Álvaro Lobato Faria.

#### CINECLUBE DAS OFICINAS

##### **FOME**

de Steve McQueen

30 de Março (terça-feira) às 21,30 h

**Fome** relata a luta dos activistas do IRA presos, que reclamam o estatuto de prisioneiros políticos, recusando-se a vestir as fardas da prisão. O filme, marcante pelo ódio e pela revolta, culmina com a célebre greve da fome de Bobby Sands que o levará à morte.

Com uma fotografia excelente, este filme de Steve McQueen onde a câmara, por vezes, parece voar, demonstra uma maturidade que muito raramente vemos em primeiras obras. Ainda havemos de ouvir falar deste realizador.

#### **ACTIVIDADES EM CURSO**

Continuam a decorrer as seguintes actividades:

**Atelier de Pintura:** 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>, das 18,30 às 20,00 horas

**Wellness:** 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, das 19,30 às 20,30 horas

**Yôga:** 4<sup>as</sup>, das 18,00 às 19,30 e das 19,30 às 21,00 horas.

#### **HORÁRIO DAS OFICINAS, FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL**

de 3ª a 6ª feira: das 10,00 às 12,30 e das 14,00 às 21,00 horas

sábados: das 10,00 às 12,30 e das 14,00 às 18,30 horas

encerra domingos, segundas e feriados

# CINECLUBE



# DAS OFICINAS

ALJUSTREL

Nº 6 | Março 2010

## TAPAS

de José Carbacho e Juan Cruz  
terça, 2 de Março  
às 21,30 horas



Cinco histórias interligam-se num bairro de uma grande cidade. Cinco mundos ligados pela rotina diária, por um bar, pelas lojas, pela vida de bairro.

**Tapas** é um filme passado em Hospitalet (Barcelona) que nos fala dos sonhos e das frustrações, dos amores e dos desamores, que nos comove, nos diverte, que nos faz pensar. Que nos mostra o dia-a-dia de pessoas comuns... como nós. Aliás o termo tapas é ambíguo: tanto significa o petisco de convívio como o acto de tapar, de esconder.

Um muito interessante primeiro filme destes dois realizadores, que também nos mostra como é possível fazer bom cinema com poucos meios e envolvendo a comunidade.

Ganhou o prémio para o melhor argumento do Festival de Cinema do Mundo de Montreal.

[**Ano:** 2005 / **Realizador:** José Carbacho e Juan Cruz / **Actores:** Ángel de Andrés López, Maria Galiana, Elvira Mínguez, Rubén Ochandiano, Alberto de Mendoza / **País:** Espanha / **Duração:** 94 minutos]

## AUTOCARRO 174

de Bruno Barreto  
terça, 9 de Março  
às 21,30 horas



Baseado num documentário sobre factos reais, este filme é a antítese do Brasil que nos é trazido pelas telenovelas.

**Autocarro 174** mostra-nos o Rio de Janeiro das favelas, das vidas paralelas, clandestinas, brutais. Os destinos das crianças marcados pela orfandade e pela falta de tudo, pela vida de rua. A história deste filme passa pelo célebre massacre da Candelária, pelo crime e que acaba quando um jovem desvia um autocarro e é cercado pela polícia.

É um filme violento sobre uma sociedade violenta: a dos deserdados, dos que têm de lutar pela vida palmo a palmo. A não perder.

[**Ano:** 2008 / **Realizador:** Bruno Barreto / **Actores:** Michel Gomes, Chris Vianna, Marcello Melo Junior, Gabriela Luiz, Anna Cotrim, Tay Lopez, Vitor Carvalho, Jana Guinoud, Rodrigo dos Santos / **País:** Brasil / **Duração:** 110 minutos]

## HOME / LAR DOCE LAR

de Ursula Meier  
terça, 16 de Março  
às 21,30 horas



Se, ao cavalgar pela A1 ou pela A2 ou por outra A-qualquer, alguma vez deu por si a interrogar-se sobre se aquelas casas que vai encontrando nas imediações já lá estavam antes ou se são de algum louco que resolveu ir viver com vista para a auto-estrada, este filme dirige-se à sua curiosidade.

Explicando melhor a situação de **Home / Lar Doce Lar**, primeira longa-metragem da suíça Ursula Meier, temos uma família que escolheu ir viver para o campo, numa vivenda isolada de tudo. O sossego é total, a família é feliz e unida. Até ao dia em que é construída uma auto-estrada que passa mesmo à porta daquela vivenda. E pior: após uma longa inactividade, chega o dia em que a auto-estrada é inaugurada.

É aí que estamos: na berma da auto-estrada, na berma do "progresso", numa espécie de fábula absurda sobre a inevitabilidade da "vida moderna" - estejas onde estiveres, ela vai ter contigo. Mas pode-se resistir. Com ironia e um sentido de humor angustiante, Meier descreve a "resistência" daquela família, que não abdica assim tão facilmente do seu bucólico isolamento e tenta, com estoicismo, continuar a viver como se a auto-estrada fosse

uma casualidade, um leve estorvo que deixa de existir se se fingir que não existe. Acompanhando o fingimento das personagens, acaba por se centrar na família e nos sinais da loucura (emparedam-se...) em que a sua resistência se vai tornando, como se a auto-estrada se convertesse em metáfora, em elemento perturbador que vem desequilibrar o que dantes parecia unido e harmonioso.

Ganhou vários prémios em festivais como o de Cannes, Swiss Film Prize, Mar del Plata Film Festival, Monterrey International Film Festival, o Prémio Lumière e nomeações, entre outras, para os Césars 2009.

[**Ano:** 2008 / **Realizador:** Ursula Meier / **Actores:** Adélaïde Leroux, Olivier Gourmet, Isabelle Huppert, Madeleine Budd / **País:** França, Bélgica, Suíça / **Duração:** 95 minutos]

### **ALMOÇO A 15 DE AGOSTO**

de Gianni Di Gregorio  
terça, 23 de Março  
às 21,30 horas



Esta é a história de Gianni, um homem de meia-idade que vive com a sua idosa mãe num apartamento em Roma. Endividado, vê-se apanhado na trama de cobrança de favores e acaba por ter de ficar a tomar conta, no feriado de 15 de Agosto (muito importante em Itália onde decorre o filme), de um grupo de idosas enquanto os respectivos familiares vão gozar o feriado descansados.

Co-escrito, realizado e interpretado pelo argumentista Gianni Di Gregorio, com uma cotovelada autobiográfica, um orçamento diminuto, uma equipa mínima, actrizes amadoras e na sua casa de família. Reminiscente da melhor e mais tradicional comédia realista italiana, daquela que traz um travozinho de melancolia, **Almoço de 15 de Agosto** é um filme sobre a solidão e o desamparo da terceira idade, mas feito num jeito amável, genuína e unicamente romano. E humano, enormemente humano.

Ganhou prémios nos festivais de cinema de Londres, de Bratislava, de Angers e vários prémios no Festival de Veneza.

[**Ano:** 2008 / **Realizador:** Gianni Di Gregorio / **Actores:** Gianni Di Gregorio, Valeria De Franciscis, Marina Cacciotti, Maria Calì / **País:** Itália / **Duração:** 75 minutos]

### **FOME**

de Steve McQueen  
terça, 30 de Março  
às 21,30 horas



Este Steve McQueen não é o actor que conhecemos de há muitos anos: é um artista plástico que agora se estreia no cinema. **Fome** é mais um filme passado em Inglaterra nos anos 80 e que relata a luta dos activistas do IRA presos, que reclamam o estatuto de prisioneiros políticos, recusando-se a vestir as fardas da prisão. É um filme forte onde prisioneiros reclamam, com revolta e ódio, um código de honra e respeito. O filme culmina com a célebre greve da fome de Bobby Sands que o levará à morte.

Com uma fotografia excelente, este filme de Steve McQueen onde a câmara, por vezes, parece que voa, demonstra uma maturidade que muito raramente vemos em primeiras obras. Ainda havemos de ouvir falar muito deste realizador.

[**Ano:** 2008 / **Realizador:** Steve McQueen / **Actores:** Stuart Graham, Michael Fassbender, Liam Cunningham, Larry Cowan, Helena Bereen / **País:** Reino Unido, Irlanda / **Duração:** 96 minutos]

= entrada grátis = a porta encerra após o início da sessão =